CENTRO DE TRATAMENTO VETERINÁRIO E ABRIGO OLHINHOS DE MEL

aproximação. afeto. participação. conscientização. permanência

RESUMO TCC I

INTRODUÇÃO

O abandono animal está cada vez mais frequente nas cidades brasileiras, sendo que, os animais se encontram vagando pelas ruas, sofrendo pelas práticas de crueldade, se tornando cada vez mais fracos e frágeis, aumentando as chances de atropelamento ou ate mesmo o aparecimento de doenças, podendo prejudicar a sociedade.

Esta realidade ocorre devido à população desumana que não se informa a respeito das responsabilidades que precisam ter para criar um animal domético. Sendo que, diante do primeiro obstáculo, acabam se desfazendo do animal, restando apenas à chance de serem resgatados pela sociedade protetora dos animais.

A cidade de Sombrio, conta com a ONG OLHINHOS DE MEL, que trabalha com intuito de ajudar os animais encontrados nas ruas, procurando propor uma melhor qualidade de vida desde o ano de 2008. A mesma, não possui sede própria, dependendo da ajuda de voluntários que disponibilizam lares temporários para garantir uma vida mais justa.

Diante do contexto, será desenvolvido um centro de tratamento, abrigo e reintegração de animais abandonados, intitulado Centro de Tratamento Veterinário Olhinhos de Mel, visando proptar um espaço para atuação da ONG, na ocupação de destes animais e na busca de adoção responsável de novas famílias.

PROBLEMÁTICA / JUSTIFICATIVA

Os maus tratos relacionados aos animais tornou-se um assunto em pauta e diariamente surgem relatos de maus tratos contra esses seres indefesos, desde os vira-latas abandonados nas ruas, ate mesmo os animais de raças, criados em cans clandestinos.

A cidade de Sombrio sofre com o grande numero de animais encontrados vagando nas ruas, sendo causadores de acidentes, atropelamentos e agressões envolvendo outras pessoas e outros animais, além das inúmeras doenças transmitidas aos seres humanos.

Neste caso, a falta de um canil municipal e a falta de investimentos da prefeitura municipal, dificulta as chances de uma vida melhor aos bichos, pois, sem ajuda governamental fica inviável a ONG arcar com todas as despesas necessárias.

Sendo assim, devido ao grande numero de animais abandonados encontrados diariamente vagando pelas ruas de Sombrio e nos inúmeros gastos que a ONG tem mensalmente, identifico-se a necessidade de criar um espaço que poderse servir de apoio para a realização das atividades, procurando conscientizar a população de que os animais são de extrema importância para a sociedade.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar o anteprojeto arquitetônico de um Centro de Tratamento Veterinário, acolhimento e reintegração de animais abandonados, como sede da ONG OLHINHOS DE MEL, promovendo melhor qualidade de vida animal e uma integração da população com os animais abandonados.

OBJETIVO ESPECÍFICO

a. Analisar referências projetuais para melhor entender o funcionamento de um abrigo animal, com intuito de lançar diretrizes e intenções para o partido arquitetônico;
b. Compreender a relação homem e animal através de referências teóricas;
c. Compreender as necessidades e funcionamento da ONG OLHINHOS DE MEL;
d. Estudar e analisar a área de implantação do centro veterinário, considerando os equipamentos de infraestrutura urbana existentes e os condicionantes locais;
e. Aplicar técnicas de sustentabilidade, visando o conforto dos funcionários e dos animais;
f. Criar um meio de conscitizar a população, minimizando as chances de abandono;
g. Elaborar o partido arquitetônico do Centro de Tratamento Veterinário e Abrigo Olhinhos de Mel.

REFERENCIAL TEÓRICO

RELAÇÃO ENTRE HOMEM x ANIMAL

O surgimento do cão e a sua relação com o homem é mais antiga do que se imagina, e suas teorias são expostas de diferentes maneiras, sendo um tema controverse e que causa discussão.

Dentre as diversas teorias, leva-se em conta que os cães tiveram origem de membros do gênero canis, podendo ter sido procriado dos Lobos, Coites, Chacais ou ainda do cruzamento entre essas raças, sendo que, são levados em consideração as características morfológicas dos animais. Somente no SAC XX, os estudos científicos realizados com foco na morfologia, comportamento, vocalização e biologia molecular, constataram que a origem do cão certamente se refere ao mamífero Canis Lupus, conhecido como Lobo Cinzento.

A relação entre o homem e o cão ficou conhecida devido aos estudos arqueológicos e genéticos realizados pelo laboratório de Robert K. Wayne, sendo possível acreditar que essa relação existe há pelo menos 30.000 ou 40.000 mil anos atrás, quando o Homo Sapiens ainda era considerado nômade e que sua aproximação se deu por curiosidade, onde os lobos ócicos e os humanos sociáveis se aproximaram e começaram a andar juntos. Por tanto, o animal começou a proteger o território do homem, auxiliando na caça e no transporte de bens de interesse, sendo visto como forte de poder e força. Houve uma grande evolução no comportamento do lobo para o cão doméstico, se tornando carinhoso e reduzindo o medo em relação ao homem.

No caso dos felinos, acredita-se que a sua origem seria africana e que sua evolução ocorreu a partir do gato selvagem africano, sendo domesticado pelos egípcios há 4 mil anos atrás. Através de estudos arqueológicos realizados em um tumulo sepultado de um homem e um gato de aproximadamente 9 mil anos atrás, foi possível comprovar que os felinos surgiram há 9.500 anos.

Somente em junho de 2007, estudos genéticos apontaram que os gatos tiveram origem no oriente médio há 12 mil anos atrás, quando os seres humanos começaram a produção agrícola. Sendo assim, com a produção agrícola surgiram animais como os ratos, e os gatos passaram a se aproximar com intuido de atrair as presas. Com isto, o gato passou a ter a confiança do ser humano e assim se deu início de uma longa amizade.

BEM ESTAR ANIMAL

Com relação ao tema "bem estar animal" explica-se que houve mudanças na questão de como os animais são compreendidos, sendo que o homem passou a ter uma nova visão sobre eles, modificando a forma de serem tratados, pois os animais possuem sentimentos, sofrem, agem e pensam, logo precisam ser tratados de formas adequadas, visto que necessitam mais do que os cuidados básicos, como alimentação e agua.

Em 1965, pesquisadores do Reino Unido juntamente com o professor Roger Brambell, iniciaram estudos mais profundos, elaborando conceitos e definições para o bem estar animal. Sendo assim, o primeiro conceito ficou conhecido através do comitê de Brambell, levando em consideração os sentimentos animais, estado físico e mental.

No ano de 1973 Farm Animal Welfare Advisory Committee (FAWAC) realizou um aprimoramento nos princípios de bem-estar animal, ficando conhecido como "Cinco liberdades
dos animais de produção" onde consta que o animal deve ser "livre de fome e sede, livre de conforto, livre de dor, injuria e doença, livre de medo e estresse, e por fim, livre para expressar seus comportamentos naturais".

Em 1993 criou-se a definição mais utilizada, de Donald M. Broom e John I Jhonson, onde diza que o animal precisa de boas condições ambientais para garantir uma melhor adaptação ao espaço, e quanto maior suas condições, maior a sensação de bem estas.

ABANDONO E METÓDOS DE PREVENÇÃO

Segundo a Associação Brasileira da Industria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET), a partir do censo do IBGE (2013), estima-se que o Brasil é o 2º País com o maior número em população de cães e gatos, sendo considerado o 4º do mundo em população de animais de estimação.

O grande número de animais vagando pelas ruas das cidades, prejudica a sociedade devido aos problemas que podem ocasionar para saúde pública. Além disso, aumenta as chances de procriação devido à vulnerabilidade que se encontram. Estes, diversas vezes passam desperceb idos aos olhos da sociedade, e acabam revirando lixos atrás de comida e transmitindo doenças.

Atualmente, a castração é o método mais eficaz para diminuir as chances de procriação, trazendo tranquilidade através das mudanças comportamentais para os animais, além de diminuir os riscos de doença como o câncer de testículos, câncer de mama, doenças glandulares, entre outras. Além disso, o método de conscientização da população, através de conversas que noticiam as responsabilidades necessárias a serem cumpridas quando se adquire um animal.

DEFINIÇÃO DE ABRIGO / ESPAÇO FÍSICO

Um abrigo para cães e gatos tem função de reunir e cuidar de animais recolhidos das ruas ou entregues por proprietários que por algum motivo não tiveram condições de atender as necessidades do animal. O princípio de abrigo foi definido através de três funções, sendo eles:
1. Ser refúgio seguro para os animais que dele precisam; 2. Funcionar como local de passagem, buscando a recolocação desses animais para lares; 3. Ser um núcleo de referência em programas de cuidados, controles e bem-estar animal.

Seu principal objetivo é trabalhar de forma que amenize o sofrimento do animal. Realocando estes o mais rápido possível, sendo capaz de atribuir novas oportunidade de conviver com tutores conscientes. Para isto, é de suma importância realizar atividades que estimulam a adoção permanente, expondo as responsabilidades necessárias para garantir o bem-estar do animal.

Quando se trata de espaço físico, é necessário seguir padrões elaborados pela normal técnica de Estruturas físicas de Unidade de Vigilância Zoonoses, atualizada em 2017. Para cada edificação projetada existem ambientes que devem seguir mettragens mínimas necessárias, sendo agrupado por setores divididos de acordo com as atividades da unidade, constituindo-se por bloco técnico Administrativo, bloco técnico de animais, bloco de operação de campo e bloco de veículos.

DEFINIÇÃO DE ONGS

As ONGS trabalham em prol de ações solidárias sem nenhum tipo de fim lucrativo. Em 1895 surgiu à primeira ONG que trabalhou em prol aos animais encontrados abandonados na cidade brasileira. Esta, conhecida como União Internacional Protetora dos Animais (UIPA), buscou conscientizar as pessoas da cidade de São Paulo a respeito do desprezo dos animais, expondo a importância de abrigar.

Portando, a partir do ano da sua fundação, passaram a estudar os direitos dos animais por intermédio de legislações que buscavam reduzir os danos provocados pelos maus tratos, denunciando-os para autoridades competentes, procurando acabar com o extermínio de cães e de gatos, para que somente em caso de doença incurável, sejam sacrificados.

O QUE SE QUER LEVAR DO REFERENCIAL TEÓRICO?

AFETO + PARTICIPAÇÃO = CONSCIENTIZAÇÃO

REFERENCIAIS PROJETUAIS

ANIMAL CARE CENTER & COMMUNITY LOS ANGELES / CALIFORNIA

Escritório Responsável: RA DA

Arquiteta Responsável: Rania Alomar

Data do projeto: 2013

Localização: Cidade de Los Angeles, estado da California, nos Estados Unidos.

Status: Construído

Área Interna: 2.229,67 m²

Área Externa: 3.994,83 m²

- Caminhos Dispostos a orientar o visitantes para perto dos animais, além de praças convidativas com bancos e arvores.
- Valorização da relação entre o interior e o exterior.
- Integração entre os dois blocos
- Circulação interna bem definidas

Fonte: (ARCHDAILY, 2013), adaptado pela autora, 2019

O QUE SE QUER LEVAR DO REFERENCIAL INTERNACIONAL?

ÁREAS DE PERMANÊNCIA + VEGETAÇÕES = BEM ESTAR

Fonte: (ARCHDAILY, 2013)

Fonte: (ARCHDAILY, 2013)

CENTRO DE TRATAMENTO E ABRIGO PARA CÃES E ALMANDRADOS

Acadêmica: Larissa Costa

Data do projeto: 2016

Localização: No bairro Jardim Cidade Universitária na cidade de João Pessoa, na Paraíba

Status: Projeto acadêmico de conclusão de curso

Área total do terreno: 8.570,47 m²

Área Construída 2.229,97 m²

- Localização do terreno / Em frente a uma via com fluxo intenso
- Funcionalidade do espaço
- Uso de pergolados, quiosques e vegetações, criando espaços de permanência

Fonte: Costa, 2016

O QUE SE QUER LEVAR DO REFERENCIAL NACIONAL?

ÁNALISE CROMÁTICA + PONTO FOCAL = FÁCIL APROXIMAÇÃO/ IDENTIFICAÇÃO

Fonte: Costa, 2016

ESTUDO DE CASO

VIRTORIA DO BEM ESTAR ANIMAL (ORBEA)

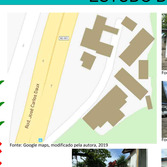
Data de fundação: 2005

Data do projeto: 2008

Localização: No bairro Itacurubi na cidade de Florianópolis em Santa Catarina

Status: Construído

- Responsabilidades da Prefeitura Municipal de Florianópolis
- Corredores dos blóco cirúrgicos são largos, facilitando circulação ✓
- Blocos separados conforme sua função ✓
- Se pessoa nos animais, mas, deixam de lado os funcionários ✗
- Livre acesso de veículos e pedestres, atrapalhando a clientes ✗
- Falta de cobertura para circulação de visitantes entre os blocos ✗
- Falta de identidade visual nos blocos ✗



Fonte: Google maps, modificado pela autora, 2019

Fonte: Acervo da autora, 2019

Fonte: Acervo da autora, 2019

Fonte: Acervo da autora, 2019

Fonte: Acervo da autora, 2019

ESTUDO DA ÁREA

A CIDADE DE SOMBRIO/ SANTA CATARINA

Fonte: Google maps, modificado pela autora, 2019

Centro de Sombrio /Avenida Getúlio Vargas

Fonte: Google imagens, 2019

Praça Matriz

Morro da Meça

Fonte: Google imagens, 2019

Emancipação: Araranguá - 1953 - Sombrio

População Estimado: 30.010 Habitantes (IBGE/2018)

Área Territorial: 142,745 km²

Clima: Mesotérmico úmido, com estações bem definidas

O BAIRRO NOVA BRASÍLIA

Na década de 60 o prefeito Santelmo Borba criou a escola Nova Brasília, atualmente conhecida como Protásio Joaquim da Cunha. Além da escola, todo aglomero de casas que Ficavam ao norte da rua principal (rua Cartano Lemmertz) que ligava o centro de Sombrio ao interior oeste do município, também recebeu o nome de Nova Brasília. No ano de 1990 o bairro foi criado legalmente pela Lei Municipal nº 731/1990, juntamente com outros seis bairros, levando então o nome de Nova Brasília.

Desde então, o bairro passou por diversas transformações, sendo atualmente considerado o bairro com maior área de expansão. Este, tem predominância do uso residencial e gabaritos de 1 pavimento, sendo que as estruturas que prevalecem são as de alvenaria.

Fonte: Google maps, modificado pela autora, 2019

Fonte: Google maps, modificado pela autora, 2019

O TERRENO DA PROPOSTA

O terreno escolhido para realização do Centro de Tratamento Veterinário e Abrigo Olhinhos de Mel, está localizado no Bairro Nova Brasília, na cidade de Sombrio/SC. Situa-se na Zona de Baixa densidade 2, conforme Lei de Zoneamento da Cidade (2010), que corresponde "às áreas urbanas pouco ocupadas e de densidade grande parte da malha urbana ocupada, de uso predominantemente residencial, de baixa densidade, com menor verticalização", conforme a prefeitura municipal de Sombrio/SC (2019).

Este, se localiza entre a Rua Valerim Inácio da Rosa e a Rua Prefeito Pedro José Amorim, ou frente, onde se a Rodovia Estadual José Tiscoski que liga Sombrio/SC a cidade de Jacinto Machado. Com intuido de suprir a necessidade de Sombrio e das cidades vizinhas, optou-se por esse terreno devido sua localização, dispondo de acesso fácil através da BR-101 e da Rodovia Estadual SC 449, além de que, o terreno está ao lado da área rural da cidade, onde diversos sítios para criação de gado são identificado.

Fonte: Acervo da autora, 2019

PLANTA BAIXA PORTAL DE ACESSO. ESC: 1/75

VISTA FRONTAL PORTAL DE ACESSO ESC: 1/75

VISTA LATERAL PORTAL DE ACESSO ESC: 1/75

VISTA FRONTAL SEM ESCALA

PROPOSTA TCCI

CONCEITO

A partir de estudos e análises realizadas na cidade de Sombrio, foi possível avaliar que existem carências de espaços destinados aos animais de rua, resultando em problemas que prejudicam a sociedade. Um dos principais motivos é a falta de UÇÃÃO entre a população, a fim de tutar em prol ao bem estar animal. Ligação significa união, relação e convívio, estabelecendo comunicação entre a sociedade.

Sendo assim, o conceito "APROXIMAÇÃO" foi escolhido, pois, ao analisarem os identificados pontos positivos de cada capítulo, sendo possível destacar simplesmente palavras que quando são LIGADAS com outras podem se tornar grandes soluções e estratégias para o edifício, beneficiando a cidade através de boas sensações repassadas aos moradores e aos animais.

Portanto, pretende-se elaborar um edifício que permite a integração entre o HOMEM e o ANIMAL, resultando em espaços de lazeres capazes de estabelecer LIGAÇÃO, tornando um lugar de PERMANÊNCIA, negotiando a APROXIMAÇÃO e o AFETO que dou início na época do surgimento do origem da domesticação. Além disso, serão criados espaços adequados para realização de atividade incentivando a PARTICIPAÇÃO da população, resultando na CONSCIENTIZAÇÃO, promovendo o BEM ESTAR do animal e da sociedade.

APROXIMAR e não repelir
AFETO e não desprezo
PARTICIPAR e não sentir
CONSCIENTIZAR e não se impor
PERMANECER e não se afastar

IMPLANTAÇÃO TCC I. ESC: 1/750

PROPOSTA:

A proposta de implantação do Centro de Tratamento Veterinário e Abrigo Olhinhos de Mel foi elaborada levando em consideração o local do terreno, sendo assim, pensou-se em criar espaços que os moradores locais poderem usufruir, juntamente com o abrigo dos animais resgatados na cidade de Sombrio.

Com isso, iniciou-se a proposta através da criação de um eixo principal no terreno, fazendo com que os visitantes que tem acesso pela Rodovia José Tiscoski / SC 449, possa passar entre as edificações dando ligação ao espaço destinado aos animais resgatados. Ao longo do caminho percorrido com paver intertravado, é possível encontrar espelho d'água, trazendo jovialidade aos ambientes, tornando um espaço mais agradável, tranquilo e com sensação de frescor. Playground para as crianças visitantes e do bairro, além de um espaço destinados aos cães que são levados juntamente com seus donos, para um passeio externo. Os bancos e vegetações foram dispostos nos espaços adequados para uso dos mesmos.

ACESSOS:

O terreno possui o acesso principal pela Rodovia José Tiscoski / SC 449, onde o pedestre tem a escolha de percorrer a passarela que liga até a praça criada no segundo pavimento, ou ainda, descer pelos degraus que servem de banco, elaborados a partir do desnivel ja existente no terreno, dando assim, ligação até o térreo. Além deste, o pedestre tem mais dois acessos pela Rua Valerim Inácio da Rosa, sendo um mais próximo ao bloco do auditório e o outro ao cafeteria e aos espaços que se encontram aos animais.

Para acesso de veículos, foram pensados em distribuir nas duas ruas laterais, facilitando a movimentação de entrada e saída. Sendo assim, o acesso dos funcionários ficou pela Rua Valerim Inácio da Rosa, enquanto os veículos de serviço e funcionários, dão acesso pela Rua Prefeito Pedro José Amorim.

EDIFICAÇÃO

As edificações ficaram divididas através do eixo principal criado, sendo que o bloco paralelo a Rua Valerim Inácio da Rosa se encontra o auditório para uso do Centro de Tratamento Veterinário e da comunidade, podendo ser locado para palestras e outros eventos. Juntamente dele, foi criado o Cafeiate, sendo um espaço de cafeteria usado para visitantes e pessoas que passam pelo local e desejam tomar um bom café, na companhia de um ótimo lanche. Este, possui dois pavimento do bloco, contra cima uma praça criada em cima do auditório, podendo ser usada pelos visitantes e moradores locais, sendo que, possui uma ligação com as mesas externas do Cafeiate e ainda com a outra praça criada no bloco ao lado.

O bloco paralelo a Rua Prefeito Pedro José Amorim, dispõe de um PetShop com uma área de exposição para vendas de mercadorias, procurando arrecadar valores que ajudam na manutenção do edifício, além de espaço adequado para banho e tosa, podendo ser agendado pela comunidade. Juntamente ao bloco, se conta a clínica veterinária, que é de suma importância para o abrigo, pois todos os animais que chegam do resgate precisam passar por uma bateria de exames, além de procedimentos como a tricotomia e castração. Sendo assim, o bloco foi pensado para atender a população e os animais, de forma humanizada da melhor forma, facilitando a circulação dos médicos, funcionários e dos animais. Lembrando que a clínica não será usada apenas para os animais resgatados, mas sim para toda sociedade sombriense

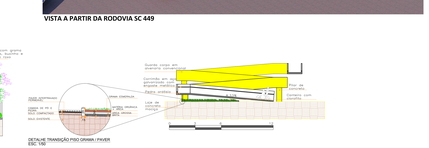
COBERTURA

Para intertigar os dois blocos, foi feito uma cobertura de madeira laminada colada, com inclinação de 5%, direcionando a água para a calha embutida na lateral da cobertura, que descendo na coluna de vegetação. O fechamento da estrutura será com vidro laminado incolor de 12mm, sendo que os módulos são intercalados com topdoes de madeira, dando leveza.

ACESSO AO TERRENO PELA RODOVIA SC 449

VISTA FRONTAL EDIFÍCIO

VISTA A PARTIR DA RODOVIA SC 449



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - 2019/2
ACADÊMICA: ANA CAROLINA ALANO PEREIRA

ORIENTADORA: ARQ. VIVIAN MENDES DA SILVA MARTINS
DATA: NOVEMBRO/2019

PRANCHA 1/3